

Aviso: [2024-11-21 19:40] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

José Soeiro

Investigador Associado

CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ESPP)
[Desigualdades, Trabalho e Bem Estar Social]



Contactos

E-mail

Borges.Moura@iscte-iul.pt

Total de Citações

Web of Science®

0

Scopus

2

Publicações

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

| | |
|---|---|
| 1 | soeiro, J., Araújo, Mafalda & Sofia Figueiredo (2020). Cuidar de Quem Cuida. Lisboa. |
| 2 | Kelly Howe, Julian Boal & soeiro, J. (2019). The Routledge Companion to Theatre of the Oppressed. Nova Iorque. Routledge. |
| 3 | Campos, A. & soeiro, J. (2016). A Falácia do Empreendedorismo. Bertrand. |
| 4 | João Teixeira Lopes & soeiro, J. (2015). Dicionário de História Partidária - Bloco de Esquerda. Porto. Figueirinhas. |

| | |
|---|---|
| 5 | soeiro, J. (2013). Un ensayo de la revolución. Teatro del oprimido, teoria critica e transformación social. Barcelona. Forn de Teatre PaçTothom. |
| 6 | soeiro, J., Miguel Cardina & Nuno Serra (2013). Não Acredite em Tudo o que Pensa. Mitos do Senso Comum na Era da Austeridade. Lisboa. Tinta da China. |
| 7 | soeiro, J. (2012). Dead Ends, Indignations and Locomotives of History. Porto. Edições Tartaruga. |

- Capítulo de livro

| | |
|----|---|
| 1 | soeiro, J. (2024). Cuidadores informais. In Catarina Martins and João Teixeira Lopes (Ed.), Portugal Esquecido - Retratos de um país desigual. (pp. 165-175). Lisboa: Bertrand. |
| 2 | P. Cruz, Joana & soeiro, J. (2024). Teatro do Oprimido: investigação participada, conhecimento em ação e transformação social. In Contra-manual de Investigação-Ação Participativa . (pp. 168-186). Porto: alphabook. |
| 3 | soeiro, J. (2022). O regime de cuidados em Portugal: desigualdades e desafios democráticos. In Inês Tavares and Renato Carmo (Ed.), Que futuro para a igualdade? pensar a sociedade e o pós-pandemia. Lisboa: Observatório das Desigualdades. |
| 4 | soeiro, J. (2022). The Representation of Precarious Workers: Two case Studies from Portugal. In Raquel Rego and Hermes A. Costa (Ed.), The Representation of Workers in the Digital Era. London: Palgrave Macmillan Cham. |
| 5 | soeiro, J. (2021). O Teatro não chega? Uma reflexão sobre arte, inclusão e transformação política. In Pinto, Luísa Isabel da Costa and Palinhos, Jorge Miguel Ferrão and Ivam Cabral (Ed.), Arte Inclusiva? Quem inclui quem?. (pp. 81-93). Porto: CEAA Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP. |
| 6 | Campos, A., soeiro, J. & José Ricardo (2021). Estafetas, influencers, microinvestidores e empregados: contradições do empreendedorismo no capitalismo tardio. In Ampudia de Haro, Fernando and Matos, José Nuno (Ed.), Os Sujeitos do Neoliberalismo. (pp. 20-42). Lisboa: Outro Modo/ Tigre de Papel. |
| 7 | soeiro, J. (2021). Fazer cidade dá trabalho. In Maria José Araújo and Monteiro, Hugo and Araújo, Mafalda (Ed.), Vermelho Vivo. Participação em tempos de eleição autárquica. (pp. 213-217). Vila Nova de Gaia: Furar o Cerco. |
| 8 | soeiro, J. (2020). The Precariat Strikes Back? Political Alternatives to Labour Degradation. In Renato Carmo and José Alberto Simões (Ed.), Protest, Youth and Precarity. (pp. 92-114). Nova Iorque: Berghahn Books. - N.º de citações Scopus: 2 |
| 9 | soeiro, J. (2020). Direito à Greve. In Maria José Araújo (Ed.), (pp. 125-128). Porto: Afrontamento. |
| 10 | soeiro, J. (2020). Uma experiência que é um convite à ação. In Augusto Boal and Fabiana Comparato and Julián Boal (Ed.), Teatro Legislativo. (pp. 245-251).: editora 34. |
| 11 | Julian Boal & soeiro, J. (2019). Identities, Otherness and Emancipation in Theatre of the Oppressed. In Kelly Howe and Julian Boal and José Soeiro (Ed.), The Routledge Companion to Theatre of the Oppressed. (pp. 94-103). Nova Iorque: Routledge. |
| 12 | soeiro, J. (2019). Ainda precisamos de partidos? E por que gostam tanto os socialistas de falar de movimentos?. In Catarina Príncipe and João Mineiro (Ed.), ABC do Socialismo. (pp. 151-160). Lisboa: Parsifal. |

| | |
|----|---|
| 13 | soeiro, J. & Julian Boal (2019). Theatre of the Oppressed as a Dialectical Game. In Kelly Howe and Julian Boal and José Soeiro (Ed.), <i>The Routledge Companion to Theatre of the Oppressed</i> . (pp. 67-75). Nova Iorque: Routledge. |
| 14 | soeiro, J. (2019). El Teatro del Oprimido puede reinventar la política? Reflexiones a partir de una experiencia de Teatro Legislativo en Portugal. In <i>Ensayando el despertar. Miradas moviliadoras dentro del pluriverso del Teatro del Oprimido</i> . (pp. 387-397). Hamburgo: KickAss Books. |
| 15 | soeiro, J. (2019). Legislative Theatre: Can Theatre Reinvent Politics?. In Kelly Howe and Julian Boal and José Soeiro (Ed.), <i>The Routledge Companion to Theatre of the Oppressed</i> . (pp. 187-194). Nova Iorque: Routledge. |
| 16 | soeiro, J. (2018). Um Sociólogo no Parlamento. In Madalena Ramos and Luís Capucha and Inês Tavares (Ed.), <i>Quem são e o que fazem os sociólogos em Portugal?</i> . (pp. 55-58). Lisboa: Mundos Sociais. |
| 17 | soeiro, J. (2017). Estágios. In Francisco Fernandes Ferreira (Ed.), <i>Trabalho Igual, Salário Diferente</i> . (pp. 83-85).: Ganhem Vergonha. |
| 18 | Costa, H., Dias, H. & soeiro, J. (2016). Significados da greve em contexto de austeridade: o caso português. In Ruy Braga and Elísio Estanque and Hermes Augusto Costa (Ed.), <i>Desigual e Combinado. Precariedade e lutas sociais no Brasil e em Portugal</i> . São Paulo: Alameda. |
| 19 | soeiro, J. (2014). A luta de Rita: precariedade, vontade de justiça e 'um outro lado demasiado grande'. In Bruno Monteiro and Nuno Domingues (Ed.), <i>Tempos Difíceis: as Pessoas falam sobre a sua Vida e o seu Trabalho</i> . (pp. 81-88). Lisboa: Outro Modo/ Le Monde Diplomatique. |
| 20 | Miguel Cardina & soeiro, J. (2014). Esquerda Radical. In João Cardoso Rosas and Ana Rita Ferreira (Ed.), <i>Ideologias Políticas Contemporâneas - Mudanças e Permanências</i> . (pp. 25-57). Coimbra: Almedina. |
| 21 | soeiro, J. (2013). Teatro de quem, ensaio de quê? Dilemas do Teatro do Oprimido na Europa. In José Dantas Lima Pereira and Manuel Francisco Vieites and Marcelino de Sousa Lopes (Ed.), <i>Teatro do Oprimido. Teorias, técnicas e metodologias para a intervenção social, cultural e educativa no século XXI</i> . (pp. 29-38). Chaves: Intervenção. |
| 22 | soeiro, J. (2013). Os direitos dos mais velhos estão a bloquear os dos mais novos?. In José Soeiro and Miguel Cardina and Nuno Serra (Ed.), <i>Não acredite em Tudo o que Pensa. Mitos do Senso Comum na Era da Austeridade</i> . (pp. 95-108). Lisboa: Tinta da China. |
| 23 | soeiro, J. (2012). "Perdi o Emprego, encontrei uma ocupação". Juventude, precariedade e o novo ciclo de protesto global. In Giovanni Alves and Elísio Estanque (Ed.), <i>Trabalho, Juventude e Precariedade</i> . (pp. 123-157). Bauru - São Paulo : Editorial Praxis. |
| 24 | soeiro, J. (2009). New Left in Portugal. In Cornelia Hildebrandt and Birgit Daiber (Ed.), <i>The Left in Europe. Political Parties and Party Alliances between Norway and Turkey</i> . (pp. 176-183). Bruxelas: Rosa-Luxemburg Foundation. |
| 25 | soeiro, J. (2009). Hipóteses sobre os Movimentos de Precários em Portugal. In FERVE (Ed.), <i>Dois anos a ferver. Retratos da luta, balanço da precariedade</i> . (pp. 32-45). Porto: Afrontamento. |
| 26 | soeiro, J. (2009). O espaço estético como espaço de mudança - uma experiência com o Teatro do Oprimido. In Natércia Pacheco and Maria José Araújo (Ed.), <i>Expressões: Espaços e Tempos de Criatividade</i> . (pp. 22-35). Porto: E:etc/ LIVPSIC. |

| | |
|----|--|
| 27 | soeiro, J. (2003). Violências e Desencontros. In José Alberto Correia and Manuel Matos (Ed.), Violência e Violências da e na escola. (pp. 31-33). Porto: Afrontamento. |
|----|--|

• Outras Publicações

- Artigo sem avaliação científica

| | |
|----|--|
| 1 | soeiro, J. (2024). O trabalho, entre as “promessas de Abril” e a regulação neoliberal. Nas margens do 25 de Abril: os futuros do passado. 133, 51-76 |
| 2 | Priscilla Santos & soeiro, J. (2021). A arte de (re) existir: a precariedade e as lutas laborais no setor da cultura na última década em Portugal - Parte II. Plataforma Barómetro Social. |
| 3 | Priscilla Santos & soeiro, J. (2021). A arte de (re)existir: a precariedade e as lutas laborais no setor da cultura na última década em Portugal - Parte I. Plataforma Barómetro Social. |
| 4 | Araújo, Mafalda & soeiro, J. (2021). Trabalho, reconhecimento e justiça social: o caso dos cuidados informais em Portugal. e-cadernos CES. 35 |
| 5 | Priscilla Santos & soeiro, J. (2020). A arte de (re)existir: a precariedade e as lutas laborais no setor da cultura na última década em Portugal - Parte I e Parte II. Plataforma Barómetro Social (2021). |
| 6 | soeiro, J. (2019). Mais trezentos e trinta e três grandes beijos para o Pina. Praxis Educare. 6, 70-71 |
| 7 | soeiro, J. (2019). Sete notas sobre o trabalho em Portugal. Revista Esquerda. 1, 48-49 |
| 8 | soeiro, J. (2018). A classe trabalhadora já não é o que nunca foi. Revista Manifesto. 1, 64-71 |
| 9 | soeiro, J. & Julian Boal (2015). À contre-courant du théâtre de l'opprimé: la critique comme pratique concrète. Théâtre/Public. 218, 122-125 |
| 10 | soeiro, J. & Louçã, F. (2014). A vaga contestatária de 2011-2014: desafios à imaginação política. Unidade 8 - revista histórica da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto. 0 |
| 11 | soeiro, J. & Miguel Cardina (2012). Socialismo e alternativa: seis hipóteses em busca de um ator. Revista Vírus. 2, 6-12 |
| 12 | soeiro, J. (2012). Cinco temas para pensar o novo ciclo global de mobilizações. Revista Vírus. 1, 72 |
| 13 | soeiro, J. (2010). Ruas sem saída, indignações e locomotivas da história. Faz sentido hoje falar de Revolução?. Transform. 8/9, 129-147 |
| 14 | soeiro, J. & Tiago Barbosa Ribeiro (2004). Novos Activismos. Espaços e Práticas de Transgressão e Emancipação. Revista Combate. 18-25 |

- Outras publicações

| | |
|---|---|
| 1 | soeiro, J. (2014). Título da página eletrónica: Oficina Precaria. |
| 2 | soeiro, J. (2014). Título da página eletrónica: Mob. |

| | |
|----|--|
| 3 | soeiro, J., Nuno Serra & Ana Drago (2011). A praxe em Portugal: origens e significados. |
| 4 | soeiro, J. (2009). Fuck May 68, Fight Now. Reflexões sobre a revolta na Grécia. |
| 5 | soeiro, J. (2009). Diários de Atenas - Revista Obscena nº 18. |
| 6 | soeiro, J. (2008). Título do sítio electrónico: FERVE – Fartos d’Estes Recibos Verdes. |
| 7 | soeiro, J. (2008). From there to here: can art make a difference? - Other Ways of Learning. A Praxis Document for the Drums for Peace Network. |
| 8 | soeiro, J. (2005). Capitalismo self-service? Contra a McDonaldização da Vida”, Revista Comuna, nº9. |
| 9 | soeiro, J. (2004). A Educação como Privilégio. Revista Comuna, nº3. |
| 10 | soeiro, J. & João Teixeira Lopes (2003). A Palavra no Muro: Graffitis e Esquerda. Revista Comuna, nº1. |
| 11 | soeiro, J. (2003). Paredes brancas, Povo mudo’. A apropriação transgressiva do espaço público urbano. |

- Periódico generalista

| | |
|---|--|
| 1 | soeiro, J. (2021). Boal, o "filho do padeiro". Público. 32-32 |
| 2 | soeiro, J. (2018). Maio de 68: algumas palavras de desordem. Público. 44 |
| 3 | soeiro, J. (2014). A luta de Rita: precariedade, vontade de justiça e "um outro lado demasiado grande". Le Monde Diplomatique. |
| 4 | Vale de Almeida, M. & soeiro, J. (2011). Uma questão de respeito. Público. |

• Revistas Científicas

- Editor de revista científica

| | |
|---|---|
| 1 | Barbosa, Inês, soeiro, J. & Cruz, Sofia (2022). Número Temático Trabalho, plataformas digitais, cuidados: perspetivas pluridisciplinares. |
| 2 | soeiro, J. (2012). Edição portuguesa da revista Transform. |

Projetos de Investigação

| Título do Projeto | Papel no Projeto | Parceiros | Período |
|---|------------------|---|-------------|
| Projetificação do trabalho: modelos de organização em rede nas sociedades capitalistas contemporâneas | Investigador | CIES-Iscte, NOVA.ID.FCT - (Portugal), CRIA - (Portugal) | 2023 - 2025 |

Prêmios

Prémio Engenheiro António de Almeida (2007)

Organização/Coordenação de Eventos

| Tipo de Organização/Coordenação | Título do Evento | Entidade Organizadora | Ano |
|--|---|-----------------------|------|
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | Nos dias 30 e 31 de março, realiza-se o encontro "Trabalho precário: biografias incertas, capitalismo contemporâneo e alternativas", organizado pelo ISUP. O encontro contou com uma exposição e com mesas-redondas sobre precariedade na ciência, abordagens biográficas ao estudo da precariedade e economias alternativas. Contou ainda com uma conferência de encerramento, por Ruy Braga. | | 2023 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | Nos dias 30 e 31 de março, realiza-se o encontro "Trabalho precário: biografias incertas, capitalismo contemporâneo e alternativas", organizado pelo ISUP. O encontro contou com uma exposição e com mesas-redondas sobre precariedade na ciência, abordagens biográficas ao estudo da precariedade e economias alternativas. Contou ainda com uma conferência de encerramento, por Ruy Braga. | | 2023 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | Todos os Dias Encontro sobre Trabalho reprodutivo, cuidados e serviço doméstico | | 2022 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | Todos os Dias Encontro sobre Trabalho reprodutivo, cuidados e serviço doméstico | | 2022 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | Jornadas "100 anos de Paulo Freire" Pensar e representar a emancipação | | 2021 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | Jornadas "100 anos de Paulo Freire" Pensar e representar a emancipação | | 2021 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | CICLO DE CONVERSAS SOBRE O TRABALHO "O trabalho permanece uma dimensão central das nossas sociedades. Mas o que entendemos por trabalho, os modos de o prestar, o seu enquadramento e regulação, as experiências laborais e os sistemas de proteção social encontram-se em profunda metamorfose. Este ciclo de conversas pretende contribuir para aprofundar o debate sobre o presente e o futuro do trabalho" | | 2021 |

| | | | |
|--|---|--|------|
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | CICLO DE CONVERSAS SOBRE O TRABALHO "O trabalho permanece uma dimensão central das nossas sociedades. Mas o que entendemos por trabalho, os modos de o prestar, o seu enquadramento e regulação, as experiências laborais e os sistemas de proteção social encontram-se em profunda metamorfose. Este ciclo de conversas pretende contribuir para aprofundar o debate sobre o presente e o futuro do trabalho" | | 2021 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | CICLO TEATRO E POLÍTICA - A Cultra, em parceria com a Transform, o Visões Úteis, a ESMAE e o Mira Forum, promove um ciclo de conversas e diálogos, em dois sábados, sobre Teatro e Política. Confrontando os debates do passado com os do presente, o ciclo será espaço de encontro e interlocução entre gente de várias gerações e geografias (Portugal, França e Brasil). Trata-se de resgatar a memória e pôr em diálogo crítico quem continua a a inquietar-se com a relação entre o teatro, a política e a vida. | | 2019 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | CICLO TEATRO E POLÍTICA - A Cultra, em parceria com a Transform, o Visões Úteis, a ESMAE e o Mira Forum, promove um ciclo de conversas e diálogos, em dois sábados, sobre Teatro e Política. Confrontando os debates do passado com os do presente, o ciclo será espaço de encontro e interlocução entre gente de várias gerações e geografias (Portugal, França e Brasil). Trata-se de resgatar a memória e pôr em diálogo crítico quem continua a a inquietar-se com a relação entre o teatro, a política e a vida. | | 2019 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | CURSO DIREITO DO TRABALHO E LUTAS LABORAIS pretende ser um espaço aberto de formação, especialmente dirigido a ativistas laborais e sindicais mas também a outros intervenientes na área (juristas, investigadores, etc). Com a participação de inúmeros especialistas, o objetivo do curso é cruzar saberes e práticas e democratizar o conhecimento dos mecanismos de regulação do trabalho e dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, numa perceptiva emancipatória, capaz de reforçar as lutas pela dignidade do trabalho. | | 2019 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | CURSO DIREITO DO TRABALHO E LUTAS LABORAIS pretende ser um espaço aberto de formação, especialmente dirigido a ativistas laborais e sindicais mas também a outros intervenientes na área (juristas, investigadores, etc). Com a participação de inúmeros especialistas, o objetivo do curso é cruzar saberes e práticas e democratizar o conhecimento dos mecanismos de regulação do trabalho e dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, numa perceptiva emancipatória, capaz de reforçar as lutas pela dignidade do trabalho. | | 2019 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | PORTUGAL-PLAESTINA- ARTE PELA LIBERDADE é uma mostra multidisciplinar de cultura palestina que inclui teatro, workshops, debates, cinema e artes plásticas e que enquadra a apresentação do Freedom Theatre no Porto. | | 2016 |
| Membro de comissão organizadora de evento não científico | PORTUGAL-PLAESTINA- ARTE PELA LIBERDADE é uma mostra multidisciplinar de cultura palestina que inclui teatro, workshops, debates, cinema e artes plásticas e que enquadra a apresentação do Freedom Theatre no Porto. | | 2016 |

| | | | |
|---|--|--|-------------|
| <p>Membro de comissão organizadora de evento não científico</p> | <p>CURSO PENSAMENTO CRÍTICO E CULTURA CONTEMPORÂNEA - Em que podem diferentes teorias ajudar-nos a interpretar o mundo e a pensar algumas das questões com que nos confrontamos hoje? Sousa Dias, Regina Guimarães e Saguenail, João Teixeira Lopes, Carlos Tê, Alexandre Alves Costa e Ana Luísa Amaral apresentam o pensamento de Deleuze, George Steiner, David Harvey, Tom Zé, Judith Butler e Eduardo Lourenço.</p> | | <p>2012</p> |
| <p>Membro de comissão organizadora de evento não científico</p> | <p>CURSO PENSAMENTO CRÍTICO E CULTURA CONTEMPORÂNEA - Em que podem diferentes teorias ajudar-nos a interpretar o mundo e a pensar algumas das questões com que nos confrontamos hoje? Sousa Dias, Regina Guimarães e Saguenail, João Teixeira Lopes, Carlos Tê, Alexandre Alves Costa e Ana Luísa Amaral apresentam o pensamento de Deleuze, George Steiner, David Harvey, Tom Zé, Judith Butler e Eduardo Lourenço.</p> | | <p>2012</p> |